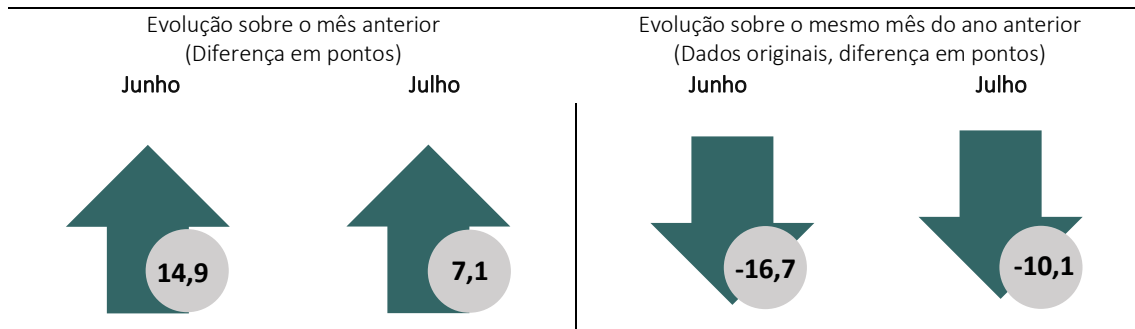
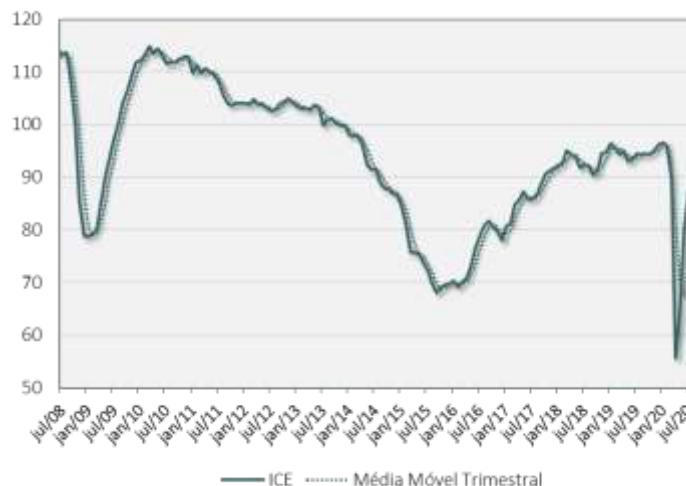


O **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE) subiu 7,1 pontos em julho, para 87,5 pontos. Após a terceira alta seguida, o índice recupera 79% das perdas ocorridas no bimestre março-abril, embora ainda se mantenha em nível historicamente baixo.



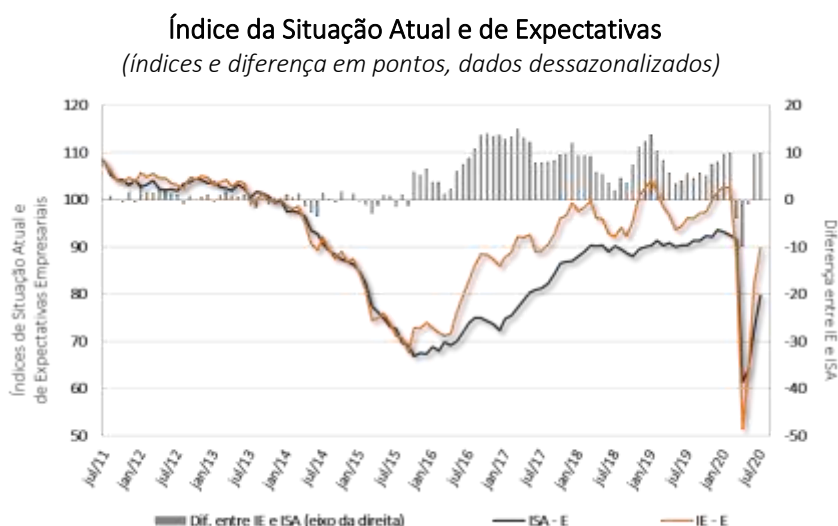
“O avanço da confiança empresarial em julho mostra que a economia continua em trajetória ascendente no início do segundo trimestre após o baque do trimestre anterior. A boa notícia é a consolidação de tendência de melhora da percepção dos empresários com relação à situação atual dos negócios, com Indústria e Comércio atingindo níveis de satisfação mais próximos à normalidade. Mas há que se analisar esta tendência com alguma cautela uma vez que a incerteza continua elevada e mesmo os indicadores de expectativas, que saíram na frente, retratam hoje um sentimento que parece ser mais bem descrito como o de uma “neutralidade sujeita a revisões”. Ainda é cedo para se pensar em uma retomada consistente de investimentos, por exemplo” comenta Aloisio Campelo Jr., Superintendente de Estatísticas da FGV IBRE.

Índice de Confiança Empresarial
(Dados de jul/08 a jul/20, dessazonalizados)



O Índice de Confiança Empresarial (ICE) consolida os índices de confiança dos quatro setores cobertos pelas Sondagens Empresariais produzidas pela FGV IBRE: Indústria, Serviços, Comércio e Construção.

Em julho, pela primeira vez desde a crise sanitária, a alta da confiança foi igualmente motivada por expectativas e percepção sobre a situação corrente. O Índice de Expectativas (IE-E) subiu 7,4 pontos, para 89,8 pontos, após avançar 30,9 pontos nos dois meses anteriores. Já o índice que retrata a situação corrente dos negócios (ISA-E) subiu 7,1 pontos, para 79,7 pontos, após recuperar somente 11,2 pontos no bimestre maio-junho.



Pelo lado das expectativas, os componentes de Demanda e Emprego Previsto (previsões para três meses) e de Situação dos Negócios (horizonte de seis meses) subiram 7,8 pts., 8,9 pts. e 6,1 pts., respectivamente, em julho, após avançarem mais de 13 pontos no mês anterior.

A confiança subiu nos quatro setores integrantes do ICE, com a maior alta ocorrendo na Indústria e a menos expressiva no Comércio, que viu o Indicador de Expectativas a recuar em julho, num movimento de acomodação, após ter avançado mais de 20 pontos no mês anterior. O Setor de Serviços registrou a segunda maior alta no mês, mas, ainda assim, continua apresentando o menor nível de confiança entre os setores. O maior nível é o da Indústria seguida pelo Comércio.

“Uma das características marcantes da crise econômica de 2020 em todo o mundo é a forma poucas vezes vista com que o Setor de Serviços vem sendo impactado, em decorrência das medidas de isolamento social e do medo da população com a pandemia de covid-19. A crise não afeta de forma homogênea todo o setor, mas atinge de forma dramática segmentos importantes para o emprego como o de serviços prestados às famílias. No Brasil, a queda mediana de PIB do Setor de Serviços nas nove recessões anteriores a esta havia sido de apenas 1,4%, contra 10,4% da Indústria de Transformação. Se excluirmos o Comércio deste grande setor, responsável por cerca de 2/3 o PIB nacional, a queda mediana dos Serviços nas recessões anteriores chega a se anular”, acrescenta Aloisio Campelo Jr.

Índices de Confiança Setoriais e do Consumidor – Nível e evolução recente

	IC	Varição no mês (em pontos)	Varição MM3 (em pontos)	Quanto recuperou das perdas do bimestre mar-abr	ISA	Varição no mês (em pontos)	Varição MM3 (em pontos)	IE	Varição no mês (em pontos)	Varição MM3 (em pontos)
Indústria	89,8	12,2	10,5	73%	89,1	9,9	7,2	90,5	14,3	13,6
Serviços	79,0	7,3	9,3	64%	71,0	7,0	5,2	87,3	7,5	13,3
Comércio	86,1	1,7	8,3	65%	88,4	6,4	9,2	84,5	-3,0	7,1
Construção	83,7	6,6	6,2	67%	76,0	4,5	1,7	91,7	8,5	10,6
Empresarial	87,5	7,1	10,6	79%	79,7	7,1	6,1	89,8	7,4	12,8
Consumidor	78,8	7,7	6,9	70%	71,0	0,4	1,8	85,1	12,3	10,0

Difusão da Confiança

Em julho, a confiança avançou em 90% dos 49 segmentos integrantes do ICE. Em junho, todos os segmentos haviam registrado resultados positivos.

Disseminação de alta da Confiança no mês

(número de segmentos com a confiança em alta na margem, com ajuste sazonal)

	Alta	Estável	Queda	Total	Proporção em alta em julho	Proporção em alta no mês anterior
Indústria	18	0	1	19	95%	100%
Serviços	12	0	1	13	92%	100%
Comércio	3	1	2	6	50%	100%
Construção	11	0	0	11	100%	100%
ICE	44	1	4	49	90%	100%

Para a edição de julho de 2020, foram coletadas informações de 4.702 empresas entre 01 e 27 de julho. A próxima divulgação do ICE ocorrerá em 31 de agosto de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas
	Dessazonalizados – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
fev/19	95,6	91,3	101,8	97,9	94,0	101,6
mar/19	94,3	90,3	98,7	95,6	91,8	99,6
abr/19	95,0	90,8	96,6	95,1	91,2	99,2
mai/19	92,9	90,1	93,6	91,2	88,5	94,2
jun/19	93,4	90,3	94,5	90,8	86,9	95,1
jul/19	94,5	90,4	96,1	92,6	86,7	98,9
ago/19	94,3	91,4	96,1	94,1	89,3	99,2
set/19	94,5	91,4	97,2	95,0	89,9	100,4
out/19	94,3	92,4	97,5	94,6	91,6	97,8
nov/19	95,0	92,2	99,9	95,7	94,5	96,9
dez/19	96,1	93,7	101,8	96,0	98,6	93,5
jan/20	96,6	93,1	102,8	98,7	96,6	100,9
fev/20	96,0	92,5	102,6	99,0	96,0	102,0
mar/20	89,5	91,7	87,7	90,4	92,5	88,8
abr/20	55,7	61,4	51,5	57,4	62,0	55,3
mai/20	65,5	63,9	63,0	62,2	62,9	63,7
jun/20	80,4	72,6	82,4	74,1	69,8	79,9
jul/20	87,5	79,7	89,8	82,5	77,3	88,7

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/20	-0,6	-0,6	-0,2
mar/20	-6,5	-0,8	-14,9
abr/20	-33,8	-30,3	-36,2
mai/20	9,8	2,5	11,5
jun/20	14,9	8,7	19,4
jul/20	7,1	7,1	7,4

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/20	1,1	2,0	0,4
mar/20	-5,2	0,7	-10,8
abr/20	-37,7	-29,2	-43,9
mai/20	-29,0	-25,6	-30,5
jun/20	-16,7	-17,1	-15,2
jul/20	-10,1	-9,4	-10,2

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre o Índice de Confiança Empresarial estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

CONFIANÇA EMPRESARIAL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenador da Sondagem: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Aloisio Campelo Jr.
 Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br